ANO 22.º SABADO, 16 DE MAIO DE 1942 N.º 6996

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

No discurso que M. J. B. Aguarone pronunciou em Montpellier, quando foram impostas as insignias doutorais ao ilustre professor dr. Mendes Corrêa, vem este trecho:

—Portugal esqueceu as malfeitorias dos nossos corsarios, as invasões dos exercitos napoleonicos, perdoa á soldadesca de Junot o ter arrombado o tumulo de Inês de Castro, perdoa-nos tambem por ter esperado tanto, a-fim-de que nós correspondessemos, como fazemos hoje, a uma amizade incomparavel.

Temos muita satisfação em transcrever estas palavras. Mas as nacões, pequenas ou grandes, nem sempre são justas umas com as outras. Napoleão mandou a Portugal os seus exercitos, por três vezes. O direito da força podia tanto com ele que não sofreu que Portugal fosse leal a uma aliança honrada e secular.

Mas o Grande Corso, a-pesar dos roubos, das profanações e dos ultrajes, não deixou odios em Portugal. Está absolvido dos seus pecados. Mas a França, que é mais e maior do que ele, merece as nossas homenagens, porque lhe devemos serviços e favores inestimaveis.

■

Antonio Pedro lançou uma revista, editada pela «Inquerito», que não hesitamos em considerar magnifica. Antonio Pedro não é homem para pequenas cousas: mesmo nas suas originalidades, cheias de brilho e juventude, palpita sempre o clarão dum astro. Poeta, pintor e romancista, perante uma Europa ás escuras, ei-lo á testa de «Variante», a-fim-de erguer um luzeiro que se veja de toda a parte, aspirando ao universalismo. Ele proprio o diz:

—«Variante» é uma revista como ainda se não fez em Portugal, com apresentação luxuosa e um sentido universalista como em publicações portuguesas ainda não houve.

Ao lado dele aparece tambem um pintor, Antonio Dacosta que não percorre os caminhos batidos, pois aspira, e acertadamente, a afirmar a sua personalidade, que é inegavel, com estranho vigor.

■

Achamo-nos numa época em que tudo é fugaz e fenecente—os discursos, as intenções, os livros e as ideias. O que, num segundo, brilha e fulgura desaparece logo, sem deixar rasto.

La Bruyére dizia que o unico criterio para avaliar do valor das instituições está na duração. Durante seculos, os povos pensaram em ser eternos, em construir para todos os seculos. As suas obras, porém, não correspondiam aos seus desejos, porque se revelavam caducas.

Insensivelmente, abaixaram o seu orgulho e tornaram-se menos ambiciosos:

—«Façamos por nossas mãos os grandes epitafios da historia».

A morte recebeu altas consagrações:

—«Aqui jaz, neste majestoso mausoleu, o heroi de cem batalhas!».

Compreenderam breve que, mesmo ao heroismo, não cabia um culto tão pomposo. Passaram a desenhar na areia a cronica rapida das suas façanhas pessimistas:

—«Vive a tua aventura, como se provasses um fruto colhido, num suave pomar efemero».

Multiplicaram-se os filhos pródigos que, esgotada a herança paterna, gritavam as suas desilusões:

—«Bebi, na taça ardente do vinho de Chipre, a certeza de que o prazer é um letal veneno».

Emfim, a guerra estalou e com ela ruiu a ultima quimera, pois, nos incendios das cidades e na voragem dos imperios, nada quedou de pé, senão a colera de Prometeu amarrado ao seu rochedo. Que se poderá construir com os braços dum gigante?...

Tentação

Defendamo-nos da nossa imaginação que nos solicita para tomarmos a serio os castelos que ela constroe, os romances que inventa, os paraisos que descobre, os tesouros que nos oferece e as caravelas que fabrica com as espumas do mar.

E' uma artista incomparavel, quando se trata de escapar ás leis severas da materia e ás exigencias da logica, que são tambem as da razão.

Conhecemos pessoas que se deixam arrastar por ela, abdicando a tal ponto do respeito que devem ao terreno que pisam e ao ar que respiram, que vogam pelo espaço, á maneira de imponderaveis.

A realidade, dura, angulosa e cortante, desvanece-se, convertendo-se em escada de Jacob: subir, subir até o ceu, absolutamente livre de cadeias.

Possue o homem o dom de metaforizar, que é como quem diz: uma inclinação natural para representar, por analogias e ficções graciosas e engenhosas, o que não entende, entende mal ou foge mesmo aos seus meios de observar e verificar.

Os nossos desejos tambem nos impelem para fora duma judiciosa politica dos sentidos, guiando-se por ilusões e jamais por certezas ou hipoteses prudentes. Claro, a imaginação como os tiranos irasciveis, não aceita conselhos nem admoestações. O bom senso repugna-lhe..

Não foi por causa disto que o pobre rei Lear, veio a perder o reino, o trono e o juizo?

Quando Cordelia, sentindo que ele divagava, lhe manifestou o seu carinho, tão puro, tão simples e tão verdadeiro, ficou estupefacto.

—Como é possivel que o teu amor pelo pai que eu sou, modelo de qualidades e virtudes, não encontre maneira mais pomposa e grandiosa de se exprimir?

Cordelia, que era duma sinceridade absoluta e duma lealdade imaculada, confessara humildemente:

—«Amo-te como a comida gosta de sal».

O rei Lear apetecia mais alguma coisa, por exemplo:

—«Amo-te com o sol da minha vida, a luz dos meus olhos, o encanto supremo da minha admiração...»

Como se mostrou modesta, quasi envergonhada por abrir o seu coração inocente, incorreu na maldição paterna.

—«Some-te da minha vista, filha desnaturada!»

O rei Lear que, com o peso dos anos, começara a «iluminar-se» com a sua enganosa megalomania, não tolerava a natureza na sua casta expressão, sem exageros nem estupendas amplificações. Ele que sustentara combates contra inimigos poderosos e astutos cedia á miragem de assombrar a terra com a sabedoria de Salomão.

Resultado: as metaforas da sua decadencia precipitaram-no na miseria e na desgraça da decrepitude.

A lenda de que Shakespeare fez a sua genial tragedia desce frequentemente dos palacios para as choupanas: assim que chegou a Lisboa a noticia de que Vasco da Gama aportara á India, as praias do Tejo—afirma-o Sá de Miranda—povoaram-se de quimericos sonhadores que esbarravam uns nos outros, de absortos que andavam com esta inquietação:

—Hei-de partir ou ficar? Serei mendigo ou nababo?

Alcacer Quibir proveio duma conflagração, na cabeça dum principe, fadado para a catastrofe. Com ele, esmoreceu por bastante tempo a lampada acesa no Promontorio de Sagres...

Porque triunfou das lugubres fatalidades o Infante D. Henrique? Raciocinou e experimentou. Concebeu e castigou a imaginação, não consentindo que ela navegasse, na barca de prata de Lohengrin. O Navegador abafou no proprio peito a contemplação sem rumo e talhou no mar a rota da descoberta e da conquista.

Quando alguem se julga maior do que consente o seu destino, iguala-se ao cavaleiro andante que preguntava em todos os postos:

—«Estou perto da Terra Santa?».

Ninguem o podia esclarecer, visto que nas estradas imaginarias só viajam os... que nunca viajaram. Os poetas que ás vezes dormem nas estrelas por não possuirem na terra um telhado em que se abriguem interrogam a Musa:

—Por onde se vai para o Infinito?

—Por uma estrada feita pelos anjos.

—E os anjos trabalham de dia ou de noite?

—Apoderam-se da imaginação dos homens e fundados nela visitam todo o firmamento.

A cidade e o porto *de Kertch* cairam em poder dos alemães

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 16—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs publicou o seguinte comunicado especial:

«Depois de terem quebrado a resistencia encarniçada do inimigo as tropas alemãs entraram em Kertch.

A cidade e o porto estão nas nossas mãos».—(D. N. B.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 16—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs: «O inimigo continuou os seus ataques no sector de Kharkov, os quais foram repelidos, após um duro combate. Os nossos contra-ataques foram coroados de exito. O inimigo perdeu até agora 180 carros blindados.

Na Laponia, as tropas germano-finlandesas repeliram o inimigo, em combates dificeis, travados nas florestas, e aniquilaram uma formação cortada das suas comunicações.

As tropas alemãs repeliram, de 26 de abril a 13 do corrente, na frente de Murmansk, numerosos ataques, executados por forças inimigas superiores em numero, inutilizando assim as manobras de cêrco, da parte do inimigo. Este teve mais de 8.000 mortos. Além disso fizemos-lhe numerosos prisioneiros e tomámos-lhe importantes quantidades de material de guerra.

Sob o efeito das suas graves perdas, o inimigo renunciou ao prosseguimento dos seus ataques e retirou para as posições anteriores.

A aviação destruiu, na bacia de Kola, um navio de transporte sovietico, de 8.000 toneladas. Outro grande barco foi avariado pelas bombas.

No Mediterraneo, submarinos alemães afundaram 1 navio patrulha britanico e 1 barco, que fazia parte de um comboio, e se encontrava no meio de um grupo de caça-submarinos.

Continuou o bombardeamento dos aerodromos de Malta.

Durante um ataque aereo britanico contra um comboio alemão, barcos-patrulhas derrubaram, ao largo da costa neerlandesa, cinco dos oito aviões de bombardeamento que executaram a acção. Além disso, draga-minas derrubaram no Canal e na costa neerlandesa um avião de bombardeamento e outro de caça britanicos, emquanto a artilharia da Marinha destruia dois aparelhos de bombardeamento. Nestes combates 1 dos nossos draga-minas e 1 navio-patrulha foram gravemente danificados.

A noite passada, pôde verificar-se a presença de pequena força da aviação britanica ao sul da Baia Alemã e na costa Ocidental da Dinamarca. Os caças nocturnos e a D. C. A. derrubaram 3 aviões de bombardeamento britaticos, e os caça-minas, 2.

O capitão Lent alcançou a noite

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

DE LUTO

Dr. Catanho de Meneses

Faleceu ontem á noite em Cabeço de Montachique, onde se encontrava muito doente, desde dezembro do ano passado, o sr. dr. João Catanho de Meneses. Alta figura da jurisprudencia e do fôro, antigo bastonario da Ordem dos Advogados, quatro vezes ministro da Justiça, senador e deputado em muitas legislaturas, «leader» do grupo parlamentar do partido democratico nas duas Camaras, antigo vereador e presidente da Camara Municipal—o sr. dr. Catanho de Meneses disfrutava de enorme prestigio em todas as classes sociais, sendo o seu nome citado com respeito em todos os meios, quer da politica, quer do fôro, quer economicos e financeiros. O seu caracter exemplar, a sua bonomia e tolerancia, a sua vasta cultura juridica e politica, distinguiram-no ainda como uma das personalidades de mais relêvo na sociedade lisboeta. A sua dignidade moral era extensiva á vida publica e á vida particular. Dele se pode dizer que foi um perfeito cidadão, um português de boa fibra.

Contava 88 anos de idade e era natural do Faial; fizera na Madeira os seus estudos preparatorios e formara-se na Universidade de Coimbra.

Viuvo da sr.ª D. Isabel Gouveia de Meneses, era pai do sr. dr. João Catanho de Menesesz Junior, a quem enviamos as nossos condolencias.

Abel Almeida Querido

Faleceu o sr. Abel Almeida Querido, natural de S. Pedro do Sul, proprietario, que esteve longos anos no Rio de Janeiro, Brasil. Era pai do falecido oficial da Marinha de Guerra brasileira Wandick Almeida Querido que foi imediato do cruzador «Minas Gerais» e que morreu há um ano. Tinha uma doença adquirida no Rio de Janeiro que se agravou depois da morte do filho. Era tio dos funcionarios da Sociedade Avenida Parque, João Correia dos Santos e Manuel Correia dos Santos e cunhado do comerciante sr. João Correia dos Santos, proprietario da Alfaiataria Santos.

Padre José Marques Serrão

REDONDO, 16.—Faleceu ontem á noite, com 76 anos, o reverendo José Marques Serrão, prior do Redondo, vitima de uma congestão cerebral. Era natural de Maranhão, do concelho de Aviz.

O padre Marques Serrão era das pessoas mais estimadas e acreditadas não só no concelho como em todo o Alentejo. Dispunha de uma admiravel cultura geral, adquirida em estudos devotados e em viagens: percorrera quasi toda a Europa, o proximo Oriente e o norte de Africa. Exerceu o professorado liceal e particular com grande relevo, e ocupou tambem os mais elevados cargos publicos no concelho. Aliava a estas qualidades a de ser extremamente esmoler, dando assim um nobre exemplo, tolerante, afavel, irradiando simpatia. Compreende-se, pois, a emoção profunda que a noticia da sua morte causou em todo o concelho. Era irmão das sr.as D. Leonor Serrão Chitas, que vive no Alentejo, D. Luiza Serrão Nunes, de Lisboa, e do sr. Manuel Marques Serrão, do Montijo.

ERRO DE NOMES

A poesia intitulada «Viana da Mota», que anteontem publicámos, é de Lygia Toledano Esaguy e não de sua irmã Simy Toledano Esaguy.

CAFE' MONDEGO-RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676
Hoje: Maria Pereira, Deolinda de Sousa Domingos Silva, Manuel dos Santos. Vital de Almeida, Jaime Silva, Cesar Vasconcelos e Manos Alexanders. Amanhã, grandiosa «matinée».

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293
Hoje: Natalia dos Anjos, Manuel Calixto, Jaime Silva, Fernando Igrejas, Francisco dos Santos, Antonio dos Santos e Manos Alexanders. Amanhã, «matinée».

Em defesa da saude publica

Tribunal dos Generos Alimenticios

No Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios responderam Manuel Garcia Duarte e Manuel Pereira Junior ambos da Ilha do Pico, que eram acusados de ter abatido no matadouro municipal um boi doente, que foi vendido para consumo publico.

Os arguidos estavam condenados na primeira instancia em 15.000$00 de multa e dois anos de cadeia cada um. O tribunal colectivo, atendendo a que os arguidos abateram a rês num matadouro municipal, onde devia existir um medico veterinario que fizesse o respectivo exame aos animais destinados ao consumo publico que ali fossem abatidos reduziu a pena para 1.000$00 de multa a cada um dos reus, visto a respectiva camara só depois deste facto ter tomado medidas de fiscalização para as carnes abatidas no matadouro.

No mesmo tribunal foram condenados por venderem leite falsificado com agua: Angelo Simões Gama, de Lisboa, em 5.000$00; Maria José Damas, de Lisboa, em 45 dias de prisão correccional e 30 dias remiveis á razão de 10$00 por dia; Antonio de Albuquerque, de Lisboa, em 2.000$00 e Manuel dos Santos, de Lisboa, em 1.500$00. Foi absolvida Maria Jacinto Simões acusada de vender leite falsificado com agua, por se provar que o tinha comprado a Angelo Simões Gama.

A FEIRA DO LIVRO

O Chefe do Estado recebeu hoje, no palacio de Belem, o sr. Antonio Maria Pereira, presidente da direcção do Gremio dos Editores e Livreiros, que se fazia acompanhar pelo sr. Antonio Teixeira, presidente da assembleia geral e que o foi convidar a inaugurar a Feira do Livro, no proximo dia 27.

O sr. Presidente da Republica declarou aceitar o convite com o maior prazer. Igual convite foi dirigido aos srs. ministro e subsecretario de Estado da Educação Nacional e presidente da C. M. L.

Centro dr. Salgueiro de Almeida

O 31.º aniversario da sua fundação

O Centro Escolar dr. Salgueiro de Almeida festejou hoje o seu 31.º aniversario oferecendo, em colaboração com a Junta de Freguesia dos Anjos, um almoço aos seus alunos. Após o almoço, que decorreu com alegria por parte dos contemplados, foram todos, com os corpos-gerentes do Centro Escolar, em romagem ás campas do seu patrono, o saudoso dr. Salgueiro de Almeida, que aquele bairro recorda com suas grandes barbas de apostolo, e do sr. tenente-coronel João Luiz de Moura que, sendo governador civil de Lisboa, muito protegeu a benefica instituição.

As comemorações do 31.º aniversario do Centro Escolar dr. Salgueiro de Almeida prosseguem ámanhã, ás 17 horas, com uma sessão solene a que presidirá o chefe do distrito e em que colabora o orfeão dos alunos, que tambem recitarão e farão exibições de gimnastica e aos quais será depois oferecida uma merenda.

A plantação dum pinheiro

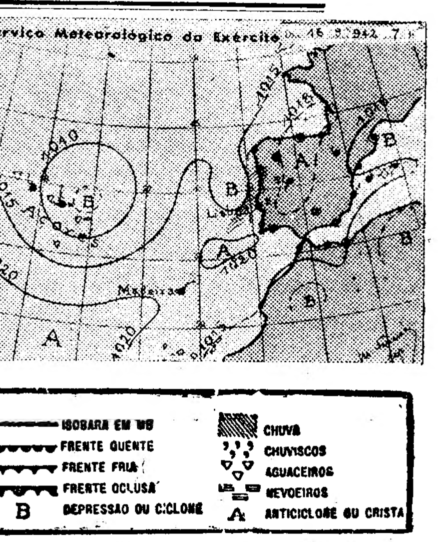
Realiza-se amanhã, pelas 16 horas, o descerramento de uma lapide comemorativa da plantação de um pinheiro na serra do Marco, em substituição do que foi arrancado há um ano pelo ciclone.

Espera-se que, a exemplo do ano passado, ali acorram muitos forasteiros, não só pela bonita vista que se disfruta, como pelo animado baile ao ar livre que se realizará entre os forasteiros.

VIAJANTES

Parte ámanhã para o Oriente, a bordo do paquete «Colonial», o sr. Carlos Alberto Dias de Carvalho, que vai como chefe da Repartição Central dos Serviços Aduaneiros no Estado da India, a-fim de proceder a um demorado trabalho de reorganização. Agradecendo as suas despedidas, desejamos-lhe uma feliz viagem e o melhor exito na sua missão.

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (F M G) de hoje:

As perturbações do Atlantico deslocam-se lentamente para leste.

Em Portugal tem-se observado, de ontem para hoje, chuva geralmente fraca e sobretudo no litoral das zonas Norte e Centro.

Na Madeira o ceu está todo coberto, devendo seguir-se um periodo de nevoeiros e chuva fraca.

Nos Açores tem chovido nas diferentes ilhas do arquipelago, devendo manter-se a instabilidade atmosferica.

Evolução prevista:

As perturbações que estão a evolucionar no Atlantico continuarão a deslocar-se lentamente para leste, influenciando o estado do tempo em todo o nosso país.

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Vento predominante S W, moderado no interior, fresco e por vezes muito fresco no litoral.

Temperatura sem grande alteração. Nevoeiros e chuva, principalmente, no litoral das zonas Norte e Centro. Tendencia para trovoadas durante a tarde.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 e 30: *maxima, 19º,5; minima, 15º,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 20º,5, minima, 12º.*

Amanhã, ás 18,15 Uma grande corrida

2 matadores de touros: «El Estudiante» e Pedro Barrera 2 cavaleiros: António Luiz Lopes e João Branco Nuncio lidarão touros de Claudio Moura (antes Soler, de Badajoz)

Vamos ver na grande corrida de ámanhã, no Campo Pequeno, Luiz Gomez «El Estudiante» e Pedro Barrera, os dois triunfadores de domingo, em Madrid, e dois cavaleiros dos mais representativos, Antonio Luiz Lopes e João Branco Nuncio, e os peões duns e doutros, e o grupo de forcados de Edmundo de Oliveira, e todos com touros dos que proporcionam exitos, e por assim ser o publico aflue á bilheteira dos Restauradores.

A ALEGRIA DO TOUREIO DE CAPOTÉ

O TREMOR DE TERRA

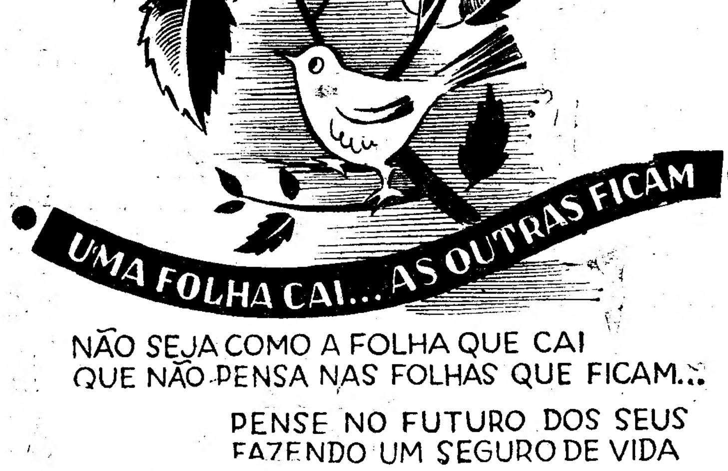
em Guayaquil

QUITO, 16—As noticias de Guayaquil indicam que o numero de vitimas causado pelo tremor de terra não é tão elevado como a principio se receou, mas teme-se que, aumente á medida que a remoção dos escombros avança. Em Porto Viejo, provincia de Manabi, houve 40 mortos e ficaram destruidos 22 edificios. Não foi ainda possivel saber que estragos fez nas ilhas Galapagos, mas parece que são consideraveis.—(O. F. I.).

Novos abalos sismicos

BUENOS AIRES, 16.—Informam de Guayaquil, no Equador, que ontem se produziram varios outros abalos sismicos de menor violencia, que fizeram que os habitantes abandonassem as suas casas, tomados de panico. Numa grande parte, os habitantes passaram as noites ultimas nas praças publicas e nos parques tentando proteger-se contra o frio com mantas.

As vitimas do terramoto de quartafeira até aqui retiradas dos escombros foram enterradas ontem. Há, no entanto, ainda um grande numero de pessoas que se encontram soterradas. Foram enviados destacamentos militares para desentulhar as ruas.—(D. N. B.).



NÃO SEJA COMO A FOLHA QUE CAI
QUE NÃO PENSA NAS FOLHAS QUE FICAM...

PENSE NO FUTURO DOS SEUS
FAZENDO UM SEGURO DE VIDA
NA
COMPANHIA DE SEGUROS
A MUNDIAL
LARGO DO CHIADO, 8 - LISBOA

LUSO

Palacio do Largo Trindade Coelho

Humberto Madeira

Hoje, até de *madrugada*, cantam os estimados artistas Deonilde Gouveia, Adelina Ramos, Maria Raquel, Marcia Condessa, Xavier Pinto (rouxinol do Minho), Mario José Paninho, Humberto Madeira, Jaime Santos e Miguel Ramos. AMANHÃ, das 15 e 5 ás 19 e 5, agradavel «matinée», com Maria do Carmo Torres, Quinita Gomes, Maria Loureiro, Jacinto Pereira, Frutuoso França, Guilherme Janeiro, Rogerio Fernandes, Fernando Farinha (miudo da Bica) e a pequenina Maria Fernanda.

Dr. Pereira Guerra

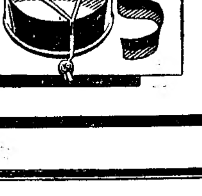
Mudou o seu consultorio para a Rua do Carmo, 69, 1.º — Telefones 25358-46934

Reunião da colonia italiana

Amanhã, ás 11 e 30 celebra-se, na sede do Instituto de Cultura Italiana, ao cuidado da secção em Portugal da Sociedade Nacional Dante Alighieri, a «Giornata degli Italiani nel Mondo», com uma conferencia do professor dr. Leo Pessina. A' reunião de toda a colonia italiana, presidida pelo consul geral sr. Gaetano Vecchiotti, participarão os alunos das escolas italianas que, dirigidos pelo professor Marangoni, cantarão canções e hinos da patria.

KORES

KORES
Fitas para máquinas de escrever garantem escrita nitida e perfeita



LETHES Dancing-Bar

O mais alegre de Lisboa — Tem a honra de apresentar todas as noites um conjunto artistico de categoria internacional:

CARMEN NAVARRO
MARUJA MADRID
MARIA CRISTINA
HERMANOS MONTESAN
ORQUESTRA CARVALHO DOS SANTOS

AVENIDA Telef. 27273
UM GRANDE TRIUNFO — A comedia
OS PIRES DE SACAVEM
com RIBEIRINHO no 1.º papel comico
2 SESSÕES: 1.ª às 8,45 e a 2.ª às 10,45
RIR! RIR! RIR! RIR!
Amanhã, «matinée» às 4 horas da tarde.
BILHETES Á VENDA

VARIEDADES Telefone 2 6037
UM EXITO TRIUNFAL
HOJE
A REVISTA DO MOMENTO
UM COLOSSO DE GRAÇA
2 SESSÕES ÀS 21 E 23 H.
2 actos e 30 quadros maravilhosos
BOA NOVA
com Erico Braga, Herminia Silva, Costinha, M. Santos Carvalho, Amalia Rodrigues, etc.
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Hoje e amanhã, ás 21 e 45
RECITAS POPULARES — ULTIMAS DE
Quando havia Parlamento...
3.ª feira, 19 — 1.ª representação
GENTE NOVA (ESPOIR)

MARIA VITORIA
HOJE e AMANHÃ, às 21 e 23 horas
Dois ultimos dias de festa
para comemorar a 100.ª representação da popular revista
Estás a ver, ó Viroscas
Amanhã, às 16 horas, ultima «matinée»

A LENDA DOS SETE CRAVOS
O ESPECTACULO DA ACTUALIDADE
NO **TRINDADE** TELEFONE VINTE MIL
TODAS AS NOITES 2 sessões 8,30 10,45
(a 2.ª termina antes da 1 hora)
Amanhã, ás 16 horas «matinée»
BILHETES A' VENDA

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«A Marcha de Lisboa», no Porto

PORTO, 16.—A encantadora «Marcha de Lisboa», que na capital alcançou o mais lisonjeiro dos exitos, a ponto de lhe chamarem a «marcha triunfal», perdeu 50 por cento das suas qualidades de agrado na transplantação para o Coliseu do Porto. Neste teatro só se deviam apresentar espectaculos organizados em relação com a sua grandeza, como foi «Aleluia», com cenarios proprios e grandes massas corais que enchessem não só o palco, como chegassem a todos os pontos da plateia.

Uma revista com cenarios de dimensões reduzidas, um pequeno grupo de coristas e escassa figuração, como é «A marcha de Lisboa», nunca pode encher uma casa como o Coliseu do Porto, alcançando o exito que merecia pelas suas qualidades intrinsecas.

E é preciso que Irene Isidro e Estevão Amarante sejam, realmente, muito bons artistas para ultrapassarem o publico dos «fauteuils» de orquestra, chegando a todos os sectores do teatro, como ontem aconteceu.

Acresce ainda a circunstancia de a revista se ter desactualizado na sua passagem para o Porto. Mas isso seria de somenos importancia, se todo o publico pudesse ter apreciado o esforço de toda a companhia e dos autores para corresponderem á espectativa que se fizera. Para maior infelicidade, as mutações decorreram atrapalhadamente e a orquestra estava pouco segura.

Tudo isto contribuiu para que fôsse limitado o exito da revista que em Lisboa fez uma carreira excepcional.

O publico, reconhecendo o esforço dos interpretes, chamou nos finais de acto Irene, Amarante, Maria Albertina, Francis e Ruth, bem como os restantes artistas, mas retirou-se sem ter compreendido que assistira á melhor revista dos ultimos tempos.—G. C.

Implorando

Conta Julio Cesar Machado que no Gimnasio se representou, em tempos, a comedia «Os fabricantes de moeda falsa», peça em que se estreou Taborda.

O negocio foi infeliz e o teatro apresentava-se todas as noites apenas com uma dezena de espectadores. Uma noite, quando o publico saia, um actor, muito contristado, veio á plateia e disse ao primeiro individuo que passava:

—O cavalheiro faz-me um favor?

—Diga.

—Se encontrar alguma pessoa amiga, não se esqueça de lhe dizer que amanhã, neste teatro... vai o mesmo espectaculo. Tenha dó da gente!

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1853, em Paris, a actriz de opereta Marie Denis, que esteve algum tempo a trabalhar no Principe Real; em 1913, no Porto, a pianista Helena Moreira de Sá e Costa, filha do maestro Luiz Costa.

—Faleceram: em 1733, frei Simão de Santa Catarina ou Simão Antunes Freire de Santa Quiteria, escritor que antes de professar chamava-se Simão Lopes; em 1933, o dr. Abraão de Carvalho, proprietario do cinema Liz.

—Representaram-se pela primeira vez: em 1875, no teatro D. Augusto, a peça «O poder de Madame Angot»; em 1906, no teatro Aguia de Ouro (Feira de Alcantara), a revista em 3 actos e 12 quadros «Estás a ver, ó Viroscas», de Julio Dumont e José de Azevedo, musica de Luiz Filgueiras; em 1916, no Republica, a peça em 3 actos de Braco, «Duelo de Amor», tradução de João Soler e a comedia «Raça Lusitana», de Carlos Carreira, festa de Carlos de Oliveira; em 1935, no Gimnasio, a revista «Para gargarejos...», original de Irene Graça e Dolores Cristino, musica de Camilo Rebocho, em festa de despedida dos quintanistas de farmacia.

—Em 1928, no dia 16 de maio, estreou-se no Coliseu dos Recreios a companhia portuguesa de opera lirica, sob a direcção de Freitas Branco. Cantou-se a «Aida», com Raquel Barros, Tagide Tavares, Alves da Silva, Miguel Orrico e Luiz Macieira.

CURIOSIDADES

Em 16 de maio de 1716, foi contratada para o Patio das Arcas uma companhia de José Ferreira. Foi esse empresario que iniciou a representação das celebres comedias de cordel.

A estreia do Nacional

O grande acontecimento teatral desta temporada reservou-se exactamente para o final da época, pois ninguem duvida de que a estreia duma peça de Bernstein constitue um acontecimento de sensação nos meios teatrais.

«Gente nova», ou seja o titulo da versão portuguesa de «Espoir», foi considerada pela critica francesa uma obra-prima. Ha muito tempo que esta peça estava prometida, mas só agora o publico português vai ter ensejo de a vêr em cena, com um conjunto admiravel de desempenho, em que tomam parte a ilustre actriz Lucilia Simões, a interprete admiravel da «Casa de Boneca» e da «Madga»; Maria Lalande, a primeira ingenua do teatro português; Adelina Campos, figurinha graciosa cuja presença é sempre agradavel nos nossos palcos; Samuel Diniz, actor inteligente e consciencioso, que tem atrás de si uma serie brilhante de criações; Luiz Filipe, o galã maleavel e distinto, que «Israel» consagrou, e Igrejas Caeiro, cujos meritos o publico já teve ocasião de reconhecer.

Amelia Rey Colaço, a insigne artista que preside, com Robles Monteiro, aos destinos do teatro Nacional, encarregou-se da montagem da peça, o que constitue uma garantia de que «Gente nova» vai ter o ambiente que uma obra de Bernstein merece.

ATRAS DO REPOSTEIRO

A companhia do Apolo que ontem estreou no Porto «A Marcha de Lisboa» estará no Coliseu daquela cidade apenas vinte dias.

—Nascimento Fernandes e Antonio Vilar vão tomar parte no desempenho no filme «Amor á antiga», do realizador Antonio Lopes Ribeiro.

—O actor Carlos Alves vai interpretar na peça «Larilolé», em ensaios no Maria Vitoria, os seguintes papeis: «O encolhido», o «Veraneante», «Speaker» e o «33 da 3.ª». A primeira representação da revista está marcada para o dia 23.

—O actor Armando Machado, que se encontrava doente, seguiu para o Porto com a companhia do teatro Apolo.

—E' provavel que num dos teatros do Parque se estreie como atracção um dos nossos primeiros galãs de cinema.

—A artista espanhola Margarita Tarrago não está ainda a trabalhar no Maria Vitoria e só deve estrear-se na nova revista.

—Por intermedio do maestro argentino Flores, a empresa de filmes Dumilton contratou

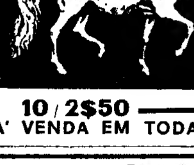
(Vêr continuação na 7.ª pagina)

ERASTO, BAILARINO PORTUGUES

Esse rapazote de 31 anos, culto, que domina varios idiomas, que desenha e pinta, que ensina com a maior competencia educação fisica e que percorreu o estrangeiro, como «maitre» de «ballets» hungaros, acaba de realizar um dos seus maiores cometimentos. De um grupo de raparigas portuguesas que mal sabiam fazer um «destaque» conseguiu apresentar um «french can-can» á altura de competir com qualquer grupo estrangeiro. Erasto, esse rapazote modesto e probo e que o realizador Piero tem chamado, por vezes, para seu auxiliar, empresta á sua arte o seu melhor esforço, e vem, cada dia que passa, apresentando no Bar-Dancing Cristal varios numeros coreograficos de completa novidade. A homenagem que aqui lhe prestamos, justa sob todos os aspectos, é bem merecida por tratar-se de um artista português. No escasso meio em que vivemos, é sempre agradavel prestar justiça a quem, de facto, a merece.

Erasto

CONDES
A's 21 e 30 horas.
CARMEN
(A DE TRIANA)
entra hoje triunfalmente na
5.ª E ULTIMA SEMANA
Um filme maravilhoso, de lindas canções, um conjunto autenticamente espanhol com
IMPERIO ARGENTINA



White Horse
DELICIOSOS CIGARROS INGLÊSES
10 / 2$50 — 20 / 5$00
A' VENDA EM TODAS AS TABACARIAS

RIVOLI-Dancing R. Alves Correia, 55 T. 2 9751
Sucesso da Orquestra RIVOLI-JAZZ
O MELHOR PASSATEMPO DE LISBOA
Aberto toda a noite

P. DA ALEGRIA, 56
TELEF. 25990
Miami Dancing-Bar
HOJE
NOITE DE ESTREIAS
Novas produções artisticas pelas consagradas artistas **Luiza Ibéria, Hermanas Montenegro, Juanita Imperio, Paquita Serrano, Emilia Millet** acompanhadas pela melhor **Orquestra Portuguesa.**
Darão foros de «premiére» a esta noite para a qual aconselhamos a reservarem as suas mesas.
AMANHÃ: Chá Dançante das 17 ás 20 horas, com variedades e a famosa
ORQUESTRA CARAVANA
O nosso salão tem ventilação propria

OLIMPIA CLUB
GRANDIOSO PROGRAMA DE MUSIC-HALL COM 8 LINDAS ARTISTAS
O ÚNICO DANCING QUE ESTÁ SEMPRE EM FESTA!
FORMIDAVEL EXITO DA ORQUESTRA ABEL RESENDE
A melhor de todas

CONCHA Dancing Bar R. da Gloria, 57 Tel. 25140
Extraordinário exito das esculturais Bailarinas CARMEN e HENRIQUETA VALLÉS
LUCY PULIDO, CARMENCHÚ, RIPAMONTE e ROSITA MONTEMAR
ORQUESTRA INTERNACIONAL **SOUSA PINTO**
O MELHOR E MAIS ELEGANTE MUSIC-HALL DE LISBOA

a CYMA de CYMA só CYMA
RELOGIO DE PRECISÃO SEM IGUAL

São Luiz T. 27172 — A's 21,30
ALARME NA CIDADE DOS RAPAZES
(Men of Boys Town)
com Spencer Tracy e Mickey Rooney

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
2.ª semana
Bola de fogo
(«BALL OF FIRE»)
Realizáção de Howard Hawks, com Gary Cooper e Barbara Stanwyck

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
4.ª semana
Um João Ninguem
(Meet John Doe)
Um filme de Frank Capra com Gary Copper, Barbara Stanwyck e Edward Arnold

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768
2.ª semana
UMA MULHER INTERNACIONAL
Filme de amor e espionagem com George Brent e Basil Rathbone

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
5.ª semana
CARMEN
(a de TRIANA)
com Imperio Argentina, Rafael Rivelles e Manuel Suna

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
4.ª semana
A ESQUINA DO PECADO
— Back Street —
Direcção de Robert Stewenson com Charles Boyer e Margaret Sullavan

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 e 30
Bilhetes a 2$00
Tudo isto e o ceu tambem
com Charles Boyer e Bette Davis

CENTRAL Tel. 24581
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
NOITES DE ANGUSTIA
Minha mulher favorita

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
A minha historia
AMOR NO PARAISO

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Desfile da Primavera
Rapazes dos jornais

LYS Tel. 48560 A's 21
A MINHA HISTORIA
AVENTURA NO DESERTO

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
CEU DA CIDADE
com Doris Rolan

Acabou a «bícha» do arroz

Um negociante processado em 60 contos

As entidades oficiais tomaram na devida conta os reparos que fizemos ás «bichas» que se verificavam á porta de um armazem existente na travessa de Santo Antão, para a obtenção dum quilo de arroz, ao passo que raras eram as mercearias que recebiam este produto para servir os seus fregueses.

Dias depois da publicação da nossa local, o referido estabelecimento foi encerrado por ordem superior. E acto continuo todas as mercearias foram abastecidas de arroz.

Quando há tempos faltou a batata em Lisboa, um negociante da outra banda declarou ao «Diario de Lisboa» que, se não lhe pusessem dificuldades, ele só, por sua parte, punha na capital mais de 20 toneladas de batata. E, dias depois, o precioso tuberculo aparecia á venda em grande abundancia. E as «bichas» desapareceram. Quando o açucar faltou em Lisboa, o gerente duma fabrica disse-nos que não havia razão para sobressaltos desde que o referido produto fôsse distribuido por todas as mercearias ao mesmo tempo e não como se estava a fazer. E dias depois o açucar aparecia em abundancia. O mesmo caso se deu com o carvão e, graças ás energicas e decididas providencias dos Serviços de Fiscalização Contra Assambarcamento e Especulação, as «bichas» acabaram.

Agora chamamos a atenção das autoridades competentes para o aumento do preço do vinho, certos de que o não fazemos em vão. O vinho está a alcançar preços que se tornam incomportaveis para as classes trabalhadoras.

Nos Serviços de Fiscalização Contra Assambarcamento e Especulação colhemos as seguintes informações:

«Há conhecimento de que alguns retalhistas estão a vender sabão ao publico a preços superiores aos tabelados. A Policia esclarece que esses preços são, por quilo: em Lisboa—sabão para lavagem de roupa, 2$80. Sabão amendoa (para lavagem de soalhos), 1$30. Em Coimbra, Porto e Braga, respectivamente, 2$90 e 1$35. Nas restantes localidades acresce o frete a partir da procedencia mais economica.

Continua em todo o país a vigilancia sôbre os preços do gado e foram presos mais individuos, acusados de abaterem reses clandestinamente, em especial nos concelhos do distrito de Lisboa.

Intermediarios oportunistas e outros individuos que andam a negociar oleos ou misturas combustiveis por altos preços estão a ser vigiados.

Foram presos, por esse motivo, o gerente de uma garagem e dois outros individuos e têm sido apreendidos alguns produtos.

Os preços do peixe, do calçado e de outros artigos continuam a ser activamente vigiados na capital.

Em duas sapatarias de media categoria da capital pretendia-se vender o par de sapatos de uso corrente com lucro de 60$00 e 70$00.

Foram presos um vendedor de carvão e um pequeno retalhista na Penha de França, que vendia banha a 16$00 o quilo.

O negociante Carlos Frescata, de Palmela, pagou 60 contos como multa provavel por delito de especulação».

O funeral do cabo-piloto

que morreu ontem em Rio de Mouro

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje de tarde o funeral do infeliz cabo aviador miliciano João Guilherme Bastos, que, como ontem noticiámos, foi vitima de um desastre de aviação, sobre a quinta do Ulmeiro, em Rio de Mouro, e cujo corpo fôra conduzido para Lisboa no carro dos bombeiros voluntarios de Agualva.

Durante a noite, o cadaver, encerrado numa urna, foi velado por varias pessoas de familia e da amizade do extinto e colegas, na igreja da Estrela, para onde foi trasladado em autofunebre.

Pelas 15 horas, e feita a encomendação do corpo pelo coadjutor da Estrela, foi a urna, coberta com a bandeira nacional, retirada da camara ardente para um carro que a transportou ao cemiterio de Benfica.

No prestito encorporaram-se o comandante, oficiais, sargentos e alunos aviadores da Escola de Aronautica, pessoas de familia e numerosos amigos do saudoso extinto.

Sobre o feretro foram depostos muitos ramos de flôres.

Apareceu um homem morto

e parece tratar-se de crime

BEJA, 16.—(Pelo telefone).—No sitio do Penedo Gordo, a 4 quilometros desta cidade, apareceu morto, suspenso duma arvore, um individuo decentemente vestido e cuja identidade se desconhece. Junto do cadaver encontram-se vestigios de papeis queimados, talvez documentos de identidade. Parece tratar-se dum crime, pelo que as autoridades estão a proceder a investigações. Vai proceder-se á autopsia ao cadaver.

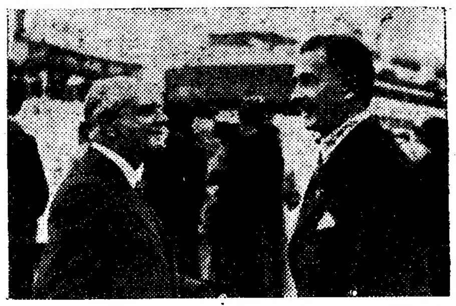
ARCADIA - BAR AZUL
Aberto todos os dias das 15 ás 2 da manhã
O mais elegante e confortavel
Esplendido serviço de Bar Americano, gelados, aperitivos, etc., confeccionados pelo competentissimo barman Madrileno SANCHEZ MORENO
Coktail Elegante ás 17 horas

TROCA DE DIPLOMATAS

Chegou ao Tejo o «Drottningholm»

com 592 alemães, 291 italianos 30 hungaros e 10 bulgaros

No momento da acostagem do paquete sueco ao cais de Alcantara



Os ministros da Suiça e da Alemanha aguardando no cais os viajantes

Ao centro: o principe Colonna, embaixador da Italia em Washington

A' direita: o ministro Tompsen, encarregado de Negocios da Alemanha em Washington, e os dois secretarios da embaixada

Hoje foi um dia de grande actividade, pelo que respeita á troca de diplomatas, consules e cidadãos dos paises do «eixo» com os dos Estados Unidos e de diversas republicas da America Central e do Sul.

A's 8 horas chegou a Alcantara o paquete sueco «Drottningholm», em cujo costado pintado de branco se destacavam as côres azul e amarela da bandeira da Suecia e a palavra «Diplomat».

Passou-se muito tempo antes que o barco atracasse, porque a cada um dos passageiros era fornecido, em troca do seu passaporte, um impresso, ficando os passaportes em poder das autoridades portuguesas, garantes da troca, até ao momento do embarque dos seus possuidores.

No cais, havia um serviço de policiamento muito bem organizado, tal como depois as entradas a bordo, feito de comum acôrdo, sob a direcção dos srs. capitão Pereira Lourenço, director da Policia Internacional, primeiro tenente Sales Henriques, comandante da Policia Maritima, e tenente-coronel João Guerra, director da Policia do Porto de Lisboa.

Do protocolo do Estado português viam-se os srs. drs. Henrique Viana, João Monteiro de Mendonça e Alvaro Laborinho.

Compareceram numerosos diplomatas, entre os quais os srs. ministros da Alemanha, da Italia, da Suiça — país que, com a Espanha e a Suecia, se encarregou de organizar a troca—e da Hungria, primeiro secretario da legação dos Estados Unidos, pessoal das legações da Alemanha, da Italia, da Hungria e da Romenia, consules alemão, italiano, hungaro e norte-americano, etc.

O paquete só atracou depois das 10 horas, e demorou muito antes que começasse o desembarque.

A bordo, vinham 592 alemães, 291 italianos, 30 hungaros e 10 bulgaros.

Dos diplomatas alemães, o mais categorizado era o ministro Tompsen, encarregado de negocios na embaixada em Washington, que se fazia acompanhar pelo secretario dr. Schmidt, muito conhecido em Lisboa, onde foi, durante anos, secretario da legação, e que manifestou logo o seu contentamento por rever a capital portuguesa e todo o pessoal da embaixada. Dos italianos, o principe Colonna, embaixador em Washington. Este, bem como os ministros italianos em todas as republicas americanas que cortaram as relações com a Italia, vinha acompanhado pelo respectivo pessoal. Além disso, vinham muitos particulares, entre os quais dezenas de senhoras e crianças, algumas das quais com bonecas.

E' interessante notar que a nova estação maritima de Lisboa teve hoje verdadeiramente a sua «estreia», embora não oficial, pois, pela primeira vez, funcionaram ali serviços: os da Alfandega. E tiveram muito que fazer, pois o barco sueco trazia 4.400 malas de porão e 5.000 de mão.

Quando o paquete manobrava para atracar, foi sobrevoado por um «Clipper», que pouco depois regressou a Cabo Ruivo, devido ao tempo no Atlantico. Este, durante a viagem—que começou na quinta-feira da semana passada—foi admiravel, de modo que todos conservam da viagem a mais agradavel impressão, bem como dos tripulantes, que foram inexcediveis em amabilidades.

Entre os italianos, vêm quatro jornalistas conhecidos: o dr. Pietro Carbonelli, do «Corriere della Sera», Barbatto, do «Popolo de Italia», Galeto e Sapporiti.

Todos os italianos, hungaros e bulgaros desembarcaram e se espalharam por diversos hoteis, devendo começar amanhã a regressar ás suas patrias por caminho de ferro. O mesmo aconteceu com os alemães—que tomaram lugares em cinco hoteis da capital—, excepto ao grupo que embarcará amanhã, ás 9 e 35, no primeiro comboio que, de Alcantara, seguirá directamente para a Alemanha. A's 11 e 35 e 13 e 35 partirão, tambem de Alcantara, dois outros comboios. Estes três chegarão hoje ao Rossio, respectivamente, ás 19, ás 21 e ás 22 e 15, com cidadãos americanos que estavam no Reich. Ainda ficarão em Lisboa cêrca de 200 alemães, que aguardarão o regresso dos comboios da fronteira francesa.

Chegou de Italia o ultimo comboio com americanos

Em comboio especial chegaram hoje á estação do Rossio os ultimos diplomatas e consules de varias republicas americanas na Italia e na Grecia. Com eles vieram tambem jornalistas e muitos cidadãos sem funções oficiais. Os viajantes, entre os quais se contavam senhoras e crianças, eram em numero de 65, sendo 51 norte-americanos e os restantes cidadãos de países sul-americanos. Aguardava-os o sr. dr. João Monteiro de Mendonça, do protocolo do Estado, por parte do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, pessoal da legação e do consulado americano e outras entidades.

Na estação compareceu tambem o sr. ministro da Suiça. As pessoas de maior categoria, entre os viajantes, são o sr. Madsworth, encarregado de Negocios dos Estados Unidos em Roma, e o jornalista Packard, chefe dos serviços da United Press em Roma, que fez a reportagem da guerra civil de Espanha.

CRISTAL
HOJE—SABADO
«FRENCH CAN-CAN»
BAR DANCING DA MODA
pelo grupo do bailarino ERASTO
Hisa de Varim -- Maria Alice -- Paquita Brazil -- Manolita Conde
em numeros variados
ERASTO — MARIE CLAIRE no bailado russo «Kamamenka»
ORQUESTRA CRISTAL
no seu alegre e animado repertorio, com numeros brasileiros de novidade

T. S. F.
Receptores RCA 1942—Valvulas RCA. Frigorificos—Reparações de todas as marcas.
VENDAS AO PUBLICO
Visite a nossa Exposição.—Peça uma demonstração. THOMSON GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA, L.da—R. do Norte, 5. Telf. 2 8135—2 8136.

S. CARLOS
«AS ESTAÇÕES» de Haydn
3.ª feira — A PRIMAVERA — O VERÃO
5.ª feira — O OUTONO — O INVERNO
Direcção: DR. IVO CRUZ
A bilheteira está aberta das 12 às 20 horas

A Sorte pode
... menos
CASA D
(LISBOA — PO
que vendeu as «SORTES GRAN

Se V. Ex.ª remete os seus valo
segurá-los contra os riscos posta
ULTRA
Capital e Reservas: 22.904.734
ta, 108 (Edificio próprio) — Telef

Na Inglaterra

ninguem está cansado de lutar —afirmou Churchill

LONDRES, 16.—(Reuter). — Churchill, discursando hoje no nordeste da Inglaterra, disse:

—Chegámos a um periodo da guerra em que seria prematuro dizer que atingimos a crista, mas agora já a vemos mais perto. As nações unidas atingirão essa crista e depois dar-se-á a modificação no sentido não só de bater, mas tambem de subjugar as forças do mal que espalharam a desgraça e desorganização no mundo como tambem aquela mais vasta e grandiosa perspectiva que fica para além do fumo das batalhas e da confusão da luta.

Churchill animou aqueles que lutam pela causa comum, compartilhada por muitos milhões, em muitos países, dizendo:

—Aqui, no 38.º mês de guerra, ninguem está cansado de lutar. Nenhum de nós pede qualquer favor ao inimigo. Se ele pode ser violento, nós tambem o podemos ser. Seja o que fôr que tenhamos d esuportar, suportá-lo-emos e retribuí-lo-emos numa proporção ainda maior.

Depois de reafirmar que tinhamos lutado ásperamente pela paz tendo mesmo procedido loucamente no desejo de a conservar o primeiro Ministro declarou:

—Agora não vai ser a luta de homens valentes contra homens armados mas a de um povo não só com razão mas tambem com armas. Seria prematuro dizer que atingimos a crista, mas temo-la agora muito perto e a nossa perseverança tirar-nos-á destes vales escuros e perigosos levando-nos para a luz e uma paz mais duradoura.—(E. T.).

Espera-se nos Estados Unidos

um ataque aereo alemão

WASHINGTON, 16—Toda a defesa civil americana está permanentemente de prevenção para fazer frente ás eventualidades de ataque por bombardeiros alemães com bases na Noruega —revelou James Landis, director do Sistema Aereo Americano. Acrescentou ser possivel que um pequeno numero de bombardeiros alemães seja enviado em missão «suicida» para atacar as fabricas de guerra americanas. Não teriam a menor probabilidade de regressar ás suas bases —concluiu—mas os alemães considerariam a sua perda largamente compensada se conseguissem embaraçar a produção crescente do material de guerra nos Estados Unidos.—(O. F. I.).

O MISTICISMO

na obra de Wagner

O dr. Fernando de Albuquerque iniciou no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» a publicação dum interessante trabalho, intitulado «O misticismo na obra de Wagner», cujos direitos de reprodução estão reservados.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

fazer tudo...
bandonar a
A SORTE
RTO — BRAGA)
S» de hoje e de sábado passado

es por via aérea, não deixe de
s e de guerra. Consulte a
MARINA
5. Sede em Lisboa: R. da Pra-
23348 (2 linhas) — Estado 205.

NA SOCIEDADE DE BELAS ARTES

A obra de Carlos Reis

numa notavel retrospectiva

que é uma grande lição de arte

CARLOS REIS

Esta grande exposição, que é a historia admiravel da carreira plastica de Carlos Reis, lança uma luz singularmente viva sobre a sua obra. Nada melhor para se avaliar a alma dum pintor, a sua personalidade, a sua evolução, a sua maneira, os seus caprichos, os seus desvios, os seus golpes de talento, de que um certame como este, onde se inclue, talvez, o que de mais belo e de mais poderosamente artistico ele produziu. E' tanto uma homenagem carinhosamente organizada por seu filho João Reis, no ambiente do «atelier» do mestre, com recordações gratas ao seu espirito, como o pequeno contador de D. Carlos, o rei artista, onde agora assenta a paleta insigne num leito de flôres, menos vivas do que as ultimas côres que ele ali deixou—como, queriamos dizer, uma grande lição de pintura, vibratil, nervosa, quasi dolorosa pela busca insaciavel desta claridade solar, escorrendo oiro, que eterniza em Portugal a primavera. Carlos Reis reflecte-se, admiravelmente, na sua obra. Dir-se-ia que cada quadro é um dos seus retratos, com data marcada, dos varios periodos da sua existencia. Sente-se nele o meridional, ebrio de luz, de belas formas, das grandes telas rurais, com um ou outro descanso de «atelier», onde surge um nu, e a sua galeria de elegancia e de distinção aristocraticas, dos vultos mais representativos dum passado recente. Três aspectos fundamentais, surgem nesta monumental retrospectiva: a paisagem, o retrato e a composição. Em qual dos aspectos foi mestre Carlos Reis maior, ou melhor? E' dificil dizê-lo, porque em todos, dentro da sua maneira muito pessoal, ele foi igual a si proprio. Talvez, apontando as suas qualidades capitais, se consiga melhor fixar a idiosincrasia do artista. Na sua obra não aparece uma nota de melancolia, ou de dôr humana. Mesmo na paisagem, a volupia das côres, a ébriedade luminosa, o esplendor da vegetação são os seus planos favoritos, marcados por uma ou outra figura decorativa. Mas através dela, palpita, estua, como que bate, descompassadamente, numa febre criadora, a maestria tecnica dum impressionismo equilibrado, que sendo sincero e, visualmente, certo, arrancou a paisagem portuguesa ao seu estagio contemplativo silencioso, e extatico dum Silva Porto, por exemplo, para as manchas rapidas, fulgurantes, reverberantes, com uma simplicidade de processos, sinteses de tons, a linha precisa defenidora, o pormenor caracteristico, que nos assombram, totalmente, como virtudes unicas na pintura contemporanea. Por vezes, os seus pinceis irrequietos, frementes, mal tocam, e do que podia ser um apontamento, cinco minutos de sessão, triunfa uma obra mestra, em que ha um sadio, um jocundo sentimento de portuguesismo. Dizia-se que, nos ultimos anos da sua gloriosa existencia, Carlos Reis via já com dificuldade, mas, no entanto, os seus dedos, de «touche» maravilhosa, continuavam, numa recuperação do sentido perdido, a ter a flama, o sangue, o movimento dos grandes espaços paisagisticos. Esta exposição ciclica, que abrange mais duma centena de trabalhos, dir-se-ia uma majestosa perspectiva da nossa terra. Serranias azues, de longes poeticos, em que a alma escala a terra para melhor compreender o ceu; pampanos rubros, nas vinhas vindimadas da embriaguez baquica dos cachos; aldeias brancas, que noivam, entre oliveiras virgilianas—tudo isto, na sua instrumentação de côr, em expressões vigorosas, como que glorificantes, revelam bem qual a raiz estetica, que prendia Carlos Reis á sua terra e ao seu meio. Não queremos referenciar esta ou aquela tela. O mestre do ar livre—assinou-as todas, com aquela garra que sobrevive ao seu talento inconfundivel. Ha, porém, nos grandes quadros de composição, marcações especiais de critica, de historia de arte. Um dos mais belos é, sem duvida, o dos «Raios de Sol ardente». Conhecem-no? A terra lavrada arde, é purpura outonal sob a brasa do sol poente. A junta de bois, de pelagem ruiva, e desenhada por um animalista, seguro do seu valor, parou ao fim do sulco, e o moço, de aguilhada ao ombro, sorri á conversada, num amor dôce e feliz. Nesta obra ha mais do que o artista quis: um simbolo de trabalho e de suave sentimentalidade, que se pode considerar igual ao «Angelus», de Millet—com a diferença de que a alegria do primeiro é melancolia no segundo.

Ao lado desta tela, Carlos Reis deixou-nos muitas outras, cujo vulto é imperecivel. Numa determinada epoca da sua existencia, o mestre tem a obsessão dos brancos, melhores que os Sorolla, e da transparencia dos vidros e dos cristais, tão dificil de dar, e em que ele era inimitavel.

São as «Asas» e as «Comungantes», sinfonias opalescentes, em que á pureza do assunto se alia uma vaporosidade de tessitura, uma efervescencia de espumas, um tal desplendor dôce e angelical de graça imaculada, que o grande artista, a certa altura, se desprende da realidade, atingindo a essencia pura da beleza. Esses seus modelos já não são corpos, mas chamas de almas, consumindo-se em misticas oblatas! Na fragilidade dos vidros, a sua maestria é incomparavel. A materia radia, irisa-se de reflexos, cujo segredo não se descobre mesmo quando a retina implacavel está a curta distancia da materia limpida, que faisca como diamante.

E, por ultimo, os seus retratos, toda uma galeria de beleza feminina, com uma outra efigie de realce mental, ou de brasão antigo. Um, é dominador, tela historica de fundo, que tem não, apenas, uma grandeza marcial; mas ainda todo o prodigio tecnico do artista, na sua maneira mais eloquente e decisiva. E' o retrato do rei D. Carlos, a cavalo, num campo de manobras, seguido do seu estado maior, velhos e gloriosos generais, figuras varonis, capacetes de plumas, reluzentes de condecorações—verdadeira cavalgada real, e, no fundo, um friso vibrante, os lanceiros, em parada decorativa, flamulas rubras, ondeando ao vento, num ceu azul, largamente manchado por nuvens brancas.

Este quadro historico, que pertence ao palacio de Vila Viçosa, quasi não deixa vêr os outros retratos do mestre, o de sua filha Maria Luiza, que tem a gracilidade dum Sargent, e o de Chaby Pinheiro, franco e plantuроso, de mascara carregada de ironia —em que Carlos Reis, num instante de bonomia, dardejou sobre a sua obra um clarão de genio.

ARTUR PORTELA

A batalha defensiva

No seu habitual artigo do «Das Reich», o ministro da Propaganda alemã dedica um artigo aos feitos de armas praticados pelo exercito do seu país, na frente leste, durante o inverno. «Foi uma batalha defensiva gigantesca, afirma o dr. Goebbels, muito diferente da guerra de posição que, durante a conflagração de 1914-18 se verificou na frente ocidental. Tambem a não podemos comparar com a campanha napoleonica na Russia».

São, por emquanto, quasi inteiramente desconhecidos os pormenores da luta gigantesca que, ao longo de quatro meses dum inverno rigorosissimo, conduziram alemães e russos. Da leitura dos comunicados oficiais é apenas legitimo concluir quais foram os resultados estrategicos obtidos por cada um dos contendores. Esses resultados levam a uma nova campanha da primavera e do verão, não sendo de excluir a hipotese, formulada no ultimo discurso do Fuherer, de que ela se prolongue ainda pelo inverno deste ano

Os russos não conseguiram, a-pesar dos seus esforços porfiados, conquistar os bastiões que marcavam o contorno exterior das posições defensivas alemãs. Por mais duma vez foi anunciada a queda iminente de alguns deles. Mas Schlusselburgo, Novgorod, Staraya Rusa, Rjev, Viasma, Karkov, Taganrog e a quasi totalidade da peninsula da Crimeia não sairam da mão dos alemães que, sob o ponto de vista estrategico, estão em condições de os utilizar para a sua segunda ofensiva. O ponto fundamental consiste em saber quais são os meios de que o seu comando dispõe para levar a bom termo a sua ofensiva.

Entretanto, os russos conseguiram descer dos Montes Valdai para oriente, atingindo Kholm, no curso do Lovat, Velikjie-Louki e Staraya Toropa. Penetraram, profundamente, no dispositivo do adversario em Kirov e em Lyoudinovo. Desafrontaram a sua capital e asseguraram um sistema mais eficaz de comunicações entre Leninegrado e o interior do país. Resta saber a cadencia dos sacrificios feitos, em homens e em material para conseguir esses resultados que não decidiram da sorte da luta.

Quando o ministro da Propaganda do Reich aludiu ao que se passou, durante a ultima conflagração, na frente ocidental, quís certamente afastar do espirito dos seus leitores a ideia de que na Russia houve, durante o inverno, uma frente continua cujos elementos se articularam perfeitamente. Segundo todas as probabilidades, o sistema adoptado, de acôrdo com os principios da doutrina militar alemã que vimos aplicada, por exemplo, pelo general Weygand no Somme e no Aisne durante os ultimos dias de maio de 1940) foi o de uma defesa escalonada e estabelecida em profundidade, deixando entre os seus pontos de apoio, constituidos por localidades de certa importancia, que serviram simultaneamente como quarteis de inverno, espaços livres por onde o inimigo podia penetrar sem desarticular o conjunto da defesa.

Este metodo de acção, essencialmente estatico, não teria grandes probabilidades de exito se a sua aplicação rigorosa não fôsse acompanhada por acções de contra-ofensiva realizadas pelas reservas moveis encarregadas de atacar, incessantemente, os flancos e as rectaguardas das colunas que o inimigo arriscou na sua penetração. Os eixos da batalha não se afrontam; deslizam, paralelamente uns aos outros, manobrando o comando, dum e doutro lado, em função dos pontos de apoio que detem em seu poder.

Assim se compreende que os russos tenham podido alcançar Kholm, no caminho da fronteira ocidental da U. R. S. S., emquanto os alemães dizem continuar nos cimos da cordilheira de Valdai. A batalha defensiva do inverno não afastou as tropas do Reich das posições de onde a sua segunda ofensiva pode ser desencadeada. E' este, em resumo, o resultado estrategico. Mas não é apenas esse genero de considerações que pode influenciar o curso proximo das operações na frente leste.

C. F.

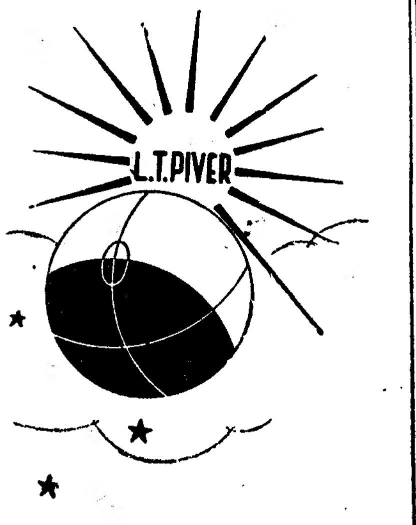
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Tambem compra Ouro, Brilhantes e Pratas e paga por preços elevados—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

EXERCICIOS DE DEFESA PASSIVA

Amanhã, ás 17 horas, um avião da Escola de Sintra, sobrevoará Lisboa, lançando prospectos avisando a população de que vão começar os exercicios de defesa passiva, de colaboração entre o Exercito e a «Legião».

JOGO PERDIDO

O cauteleiro Clemente Ferreira, residente em Alemquer, perdeu entre Bombarral e Lourinhã, um quarto de bilhete da lotaria de Santo Antonio, com o n.º 4.908 da série de 11 a 15. Pede á pessoa que o encontrou o favor de lho remeter para a sua residencia.



PARIS

LISBOA

MASCARADE! Sonho ou realidade?
MASCARADE! Arlequim e Columbina...

Num rosto encantador, levemente velado por um «loup» de setim, fulguram como astros, uns olhos belos, grandes e humidos... Dois labios que se unem, prolongadamente, num fremito de amor eterno...

E depois, ficou apenas, no silencioso salão, como perene lembrança, um voluptuoso perfume de **MASCARADE**, o pó de arroz de todas as jovens romanticas e enamoradas!

L.T. PIVER

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.
Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Pela 4.ª Secção da Secretaria Judicial da 4.ª Vara da Comarca de Lisboa, correm éditos de 20 dias, contados após a data da 2.ª publicação deste anuncio, citando quaisquer credores do executado, desconhecidos, para no prazo de 10 dias, findo que seja o dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos nos autos de execução sumaria em que é exequente Guilherme Narciso Mendes e é executado Luiz Celestino Malot Rocha, comerciante em Olhão. Lisboa, 9 de maio 1942.—O chefe da 4.ª Secção: *Goulão*.—O Juiz da 4.ª Vara: *Antonio Rovisco*.

S. PEDRO DO SUL

✝

Abel Almeida Querido

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Leopoldina Almeida Querido e seus filhos Fernando, Samuel (ausente), João, Amadeu, Filomena e Manuel Corrêa dos Santos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido e chorado Irmão, Tio e parente, cujo falecimento teve lugar em 14 do corrente.

WODKA

Célebre bebida russa

Temos o prazer de comunicar á nossa vasta clientela de Lisboa, Provincia, Ilhas e Colonias, que somos os representantes e unicos distribuidores desta afamada bebida, preparada por um afamado tecnico russo.

Enviam-se gratuitamente folhetos especiais sôbre a forma de a tomar simples ou em composição.

Nenhum lar na Russia, por mais modesto que seja, deixa de ter sempre á mão o Wodka.

Desejamos em todas as cidades representantes que conheçam o ramo de Cafés, Restaurantes, Hoteis, Bars, etc.

A CAFEEIRA, L.DA — CASA CHINESA

R. do Ouro, 274 a 278 — R. dos Sapateiros, 213 - 215

Telef. 28565 — 23680 **LISBOA**

Inventado por um médico...

O TAMPAX, para as horas dificeis, é higiénico, cómodo, invisível e evita as irritações. A venda em tôdas as farmácias e drogarias.

TAMPAX

HAVAS

Empresa Portuguesa —DE— Navegação Fluvial

Convoco a Assembleia Geral ordinaria, para apreciação do relatorio da Direcção, Parecer do Conselho Fiscal e eleição dos corpos gerentes. A reunião efectuar-se-á no dia 23 de Maio, pelas 15 horas, na avenida da Liberdade, 252, em Lisboa.

Não havendo numero haverá reunião ás 16 horas, com qualquer numero de accionistas.

Em 8 de Maio de 1942.

O Presidente da Mesa
Dr. José Grilo Evangelista

C. M. L.

Venda em hasta publica de pneus e camaras de ar, novos e usados e bandagens novas

Esta hasta publica anunciada para 20/5/42 foi anulada.

Lisboa, 15/5/42.

O PRESIDENTE
Eduardo R. de Carvalho

Companhia Nacional de Navegação

Linha Rápida da Africa Ocidental

VAPOR «CABO VERDE»

saírá no dia 23 do corrente, pelas 16 horas, recebendo carga e passageiros para:

S. Vicente, Príncipe, S. Tomé, Luanda, Lobito, Potro Alexandre e Mossamedes e outros portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação.

Importante: As ordens de embarque devem estar visadas até ao dia 20 do corrente inclusivé.

Linha rápida da Africa Ocidental e Oriental

PAQUETE «ANGOLA»

saírá no dia 30 do corrente, pelas 16 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Santo Antonio do Zaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e outros portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeita a baldeação.

Importante: As ordens de embarque devem estar visadas até ao dia 26 do corrente inclusivé.

Para esclarecimentos e mais informações:

Lisboa: Rua do Comercio, 79 e 85 — Telef. 2 3021 a 2 3026
Porto: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telef. 1434

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Clementina da Silva Carvalho Santos, D. Maria Clara de Saldanha da Gama Alcobia Cyrne, D. Maria de Jesus Salema Manuel (Atalaya), D. Maria da Madre de Deus Braancamp Freire (Almeirim), D. Maria Alice Felix de Matos Fernandes, D. Laura Peres Vidal de Meneses e Vasconcelos, D. Gracia Maria Pinheiro Lobo Machado, D. Maria da Conceição Amaral Cabral Canavarro, D. Maria Candida dos Santos Silva Valejo, D. Judite Cordeiro Ramos Piteiro de Figueiredo, D. Cesaltina Vicente de Azevedo e Silva e D. Isabel Maria Leveque de Freitas Branco, e as meninas Maria Raquel Lopes Barreira e Maria Margarida Duarte Cansado Tavares.

DESASTRE NO TRABALHO

Adelino Nunes dos Santos, de 23 anos, morador na quinta do Ferral, em Santa Iria da Azoia, caiu hoje do elevador da fabrica de açucar onde trabalha como operario. Deu entrada, muito contuso, no hospital de S. José.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 17.—S. Pascoal Bailão, confessor, padroeiro das Obras Eucaristicas.

Lausperene, está na igreja paroquial de N. Senhora da Encarnação, na Ameixoeira, ás 9, missa e adoração.

RECAUCHUTAGEM

Completa, com Alvará, compro

Luiz Pereira

SUISSO ATLANTICO HOTEL

MOBILIAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos. Modelos lindissimos sempre mais baratos 30 % que nas casas de revenda. Visite n/ Exposições. No Porto: R. Santa Catarina. 122 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 — Chiado.

LEILÃO

DE MOBILIAS E ADORNOS

Rua Bernardim Ribeiro, 20, r/c.

(a Gomes Freire)

AMANHÃ, ÁS 14 HORAS. CONSTANDO DE MOBILIA casa de jantar Renascença com grande trabalho de talha, mobilia de escritorio estilo D. João V, mobilias de quarto género inglês, maples, «carpettes», louças da China e Mandarim, roupas de uso domestico, Aparelho de T. S. F., bons quadros a oleo e gravuras, reposteiros brasonados, pratos, louças, cristais, banheira de ferro esmaltado, esquentador, fogão a gás, etc.

Pregoeiro: DIAMANTINO SOARES

Dr. João Catanho de Menezes

Presidente da Ordem dos Advogados

FALECEU

A Ordem dos Advogados cumpre o dolorissimo deve de participar o falecimento do seu muito ilustre e saudoso Presidente, sr. dr. João Catanho de Menezes, cujo funeral se realiza amanhã, 17, pelas 14 horas, da sua residencia em Cabeço de Montachique para o cemiterio do Alto de São João, onde deverá chegar ás 15 horas.

E' por este meio convidada a classe a comparecer no cemiterio para prestar ao ilustre extinto a homenagem que lhe é devida, recomendando-se o uso de trajo e insignias profissionais. Igual convite se faz aos Ex.mos Magistrados, Solicitadores e funcionarios de justiça.

O Vice-presidente, em exercicio
Acácio Furtado

Teatros e cinemas

(Continuação da 3.ª pagina)

o cantor Alberto Ribeiro para actuar num filme de caracter português que se filmará em Buenos Aires.

—A revista «O patio das Osgas» tem dois actos e 20 quadros e alguns papeis escritos expressamente para uma actriz muito popular.

—Entra na terça-feira em ensaios, no Avenida, a comedia ainda sem titulo dos comediografos do Porto, Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro.

Hoje, no Coliseu: penultima noite do «Fado». Amanhã: ultimo dia em «matinée» e á noite

Quem não ha de aproveitar hoje, no Coliseu, a penultima noite da opereta «O Fado»? Os preços são incrivelmente baratos:—camarotes desde 12$50; fauteuils desde 4$00; geral reservada a 2$50 e geral a 2$00.

E já todo o publico sabe que se trata do melhor, mais alegre e mais deslumbrante espectaculo da capital. O Fado—destino... num empolgante entrecho. O Fado-canção cantado por autenticos fadistas. Amanhã: despedida desta linda e engraçadissima opereta, em «matinée» e á noite.

RECINTOS DE DIVERSÕES

O Pavilhão Português e a Esplanada de Santa Catarina devem explorar este ano teatro ao ar livre, com programas organizados por um maestro já muito popular em Lisboa.

—No Olimpia Club estreiam-se na proxima semana mais duas artistas de reputação mundial.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Quando havia Parlamento...».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Os Pires de Sacavem».
TRINDADE—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A lenda dos sete cravos».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Boa Nova».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Estás a ver, ó Viroscas».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Fado».

CINEMAS

S. LUIZ—«Alarme na cidade dos rapazes».
TIVOLI—«Bola de fogo».
EDEN—«Uma mulher internacional».
POLITEAMA—«Um João Ninguem».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«A esquina do pecado».
PALACIO—«A esquina do pecado».
CAPITOLIO—«Tudo isto e o ceu tambem».
TERRASSE—«A minha historia».
OLIMPIA—«A sogra de Charley».
CENTRAL—«Noites de angustia».
LYS—«A minha historia».
REX—«Desfile da Primavera».
PROMOTORA—«Sangue e arena».
SALÃO IDEAL

A vereação de Lisboa visitou hoje o Jardim Zoologico

O sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara Municipal de Lisboa, acompanhado dos vereadores, visitou hoje de tarde, o Jardim Zoologico e em especial o Grande Roseiral de Lisboa, importante melhoramento recentemente ali inaugurado.

Os ilustres visitantes chegaram ás 17 horas e foram recebidos, á entrada do parque, pelos membros do conselho de administração srs. professor Fernando Emidio da Silva, marquês de Fontes, coronel Baptista Coelho, dr. José da Cunha, engenheiro Melo Gouveia, etc.

Aos convidados foi oferecido um chá. No final da visita, todos se confessaram encantados com o lindo aspecto do Roseiral.

VIDA ARTISTICA

Exposição Jorge Nunes

Na proxima segunda-feira, inaugura-se, na rua Ivens, 14, uma exposição de pintura de Jorge Nunes. Trata-se dum dos artistas modernos de maior valor, que, com dotes singulares de beleza que muito o têm destacado noutros certames e que neste, é aguardado com vivo interesse, marca um lugar de inconfundivel relevo.

CONFERENCIAS

E' amanhã que o sr. coronel José Augusto Faure da Rosa realiza, no Cinema Condes, ás 18 e 30, a sua conferencia intitulada «A Metapsiquica á luz dos factos», primeira de uma série que a revista «Estudos Psiquicos» tenciona promover na capital. Versará assuntos da maior importancia filosofica e cientifica e procurará demonstrar o que há de verdade nas experiencias metapsiquicas tendentes a provar a sobrevivencia.

OUTRA «SORTE GRANDE»

vendida pela

«Casa da Sorte»

(LISBOA — PORTO — BRAGA)

400.000$00

no N.º 482

(Bilhete em cautelas certo no seu sortido e recebido directamente da Misericordia)

A SORTE GRANDE DE HOJE

Vendida no PORTO por

FELIZ FERRÃO

RUA FERNANDES TOMAZ, 863 — PORTO

482 400 contos

Em 20 cautelas com 10 contos cada. Numero certo desta casa. Grande palpite em distribuir os **3.000 contos de Santo Antonio.** Preços correntes.

N. B. — As cautelas acima foram recebidas do colega A CASA DA SORTE.

2.º PREMIO — 1636 — 30 CONTOS

Numero certo vendido por

Campião & C.ª

CASA FUNDADA EM 1840

Rua do Amparo, 116 — Lisboa

3.º PREMIO

5091........ 10.000$00

Numero certo vendido pelo Cambista

João Candido da Silva

104 — Rua da Prata — 106

NUMEROS PREMIADOS

NA LOTARIA DE HOJE

482	400.000$
1636	30.000$
5091	10.000$
481	2.130$
483	2.130$

Premiados com 1.000$00

111 1294 1529 1596 1924 2003 2095 2919
3078 3206 3929 4335 4405 4473 5065 5596
6044 6068 6177 6393 6398 6918 8128 8516
8839 9054 9072 9554

Premiados com 300$00

DEZENA

25 57 85

CENTENA

116 138 149 160 244 266 268 280 296 395
405 424 469 471 509 543 573 574 579 600
608 625 636 644 681 684 699 753 772 778
798 802 806 871 921 923 943 944 952 965

MIL

1005 1061 1154 1185 1187 1239 1256 1320
1367 1392 1398 1406 1417 1444 1478 1494
1515 1571 1657 1692 1705 1721 1723 1748
1798 1810 1820 1837 1841 1861 1873 1932
1935

DOIS MIL

2007 2026 2043 2068 2097 2116 2148 2199
2232 2237 2245 2274 2311 2313 2350 2363
2373 2403 2409 2450 2451 2490 2500 2523
2525 2535 2573 2624 2625 2641 2715 2756
2880 2882 2927 2936 2940 2982

TRES MIL

3009 3050 3182 3197 3211 3251 3280 3332
3405 3478 3492 3525 3556 3590 3591 3600
3712 3724 3775 3788 3808 3875 3936 3984

QUATRO MIL

4002 4041 4115 4119 4130 4170 4209 4221
4246 4258 4280 4297 4372 4399 4413 4525
4650 4651 4696 4701 4707 4736 4753 4793
4806 4835 4878 4952 4954

CINCO MIL

5004 5165 5176 5184 5200 5215 5232 5238
5272 5283 5289 5317 5324 5334 5424 5426
5460 5487 5583 5614 5638 5657 5734 5761
5835 5876 5917 5931

SEIS MIL

6013 6064 6095 6114 6122 6154 6178 6181
6214 6256 6295 6298 6301 6354 6381 6410
6582 6703 6734 6745 6781 6786 6813 6848
6880 6999

SETE MIL

7004 7020 7041 7046 7052 7148 7173 7217
7259 7333 7363 7422 7479 7488 7516 7583
7698 7709 7788 7806 7823 7875 7919 7927

OITO MIL

8078 8116 8137 8166 8242 8262 8325 8350
8352 8359 8364 8381 8441 8467 8469 8495
8531 8554 8558 8564 8573 8594 8604 8620
8643 8646 8662 8675 8692 8752 8764 8865
8876 8879 8895 8910 8932 8934 8941 8944
8962 8966 8969

NOVE MIL

9085 9132 9156 9172 9270 9343 9350 9379
9401 9421 9427 9428 9446 9500 9572 9635
9742 9802 9825 9831 9886 9919 9983

DEZ MIL

10088 10097 10140 10170

Os numeros de **401** a **500**, de **1631** a **1640** e de **5092** a **5100** são premiados com **200$00**, por corresponderem respectivamente á centena do **1.º** premio e ás dezenas do **2.º** e **3.º** premios.

Os numeros terminados em **1**, **2** e **3** são premiados com **200$00**, por corresponderem ás terminações do **1.º** premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

Especuladores

Encontra-se á venda a compilação de leis em vigor sobre assambarcamento, especulação, delitos contra a economia e importação e exportação de mercadorias, anotada pelo advogado Abel dos Santos. Livraria Morais—preço 10$00.

Aos Hoteis, Restaurantes, Companhias de Navegação, Sanatorios, Pensões, Bars, etc.

Para a proxima epoca de verão

Temos em stock um sortimento completo, mas relativamente reduzido, de bules, cafeteiras, leiteiras e açucareiros, de 1.ª qualidade.

Na impossibilidade de refazer este stock, pômo-lo á disposição da nossa antiga clientela hoteleira, sendo de aconselhar uma visita ao nosso estabelecimento.

ANTIGA CASA JOSÉ ALEXANDRE, LD.ª

8, Rua Garret, 18—LISBOA

REPE, L.da

Abriu a sua nova casa no Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 13-15

A aviação italo-alemã continua a atacar Malta mas tem sofrido *graves perdas*

MALTA, 16.—O G. Q. G. britanico de Malta comunica: A's primeiras horas da manhã, os caças da R. A. F. interceptaram um pequeno ataque de bombardeiros italianos escoltados. Dois bombardeiros foram atingidos e danificados; um caça inimigo, destruido. Algumas bombas que cairam na ilha não causaram estragos nem vitimas. No decorrer dum outro ataque, dois aviões inimigos foram atingidos. A' noite, uma poderosa formação de caças inimigos sobrevoou a ilha. Abateram-se três e causaram-se danos a outros dois. Dois aparelhos italianos chocaram. Durante todo o dia a R. A. F. não perdeu um unico avião.—(O. F. I.).

21 aviões do «eixo» abatidos

MALTA, 16.—(Reuter).—Foram destruidos ou danificados, na quinta-feira, sobre Malta, 21 aviões do «eixo». Seis bombardeiros e 5 caças foram destruidos e mais 10 danificados.

Este dia elevou o total do corrente mês em aviões destruidos sobre Malta a 74. Desde o principio da guerra o total de aviões destruidos é de 527.—(E. T.).

Consequencias das perdas alemãs

LONDRES, 16—(Reuter) — Em virtude das suas grandes baixas, no ultimo fim de samana, sobre Malta, os alemães enviam agora contra aquela ilha pequenas forças de bombardeiros com grandes protecções de caças, segundo informa o serviço noticioso do ministerio do Ar. Três caças alemães foram destruidos e outro gravemente danificado. Sobre um aerodromo, a artilharia antiaerea e a R. A. F. causaram aos atacantes a perda de um bombardeiro e dois caças da sua escolta; entre estes estava um caça «Macchi», que foi atingido e foi cair ao largo da Sicilia. Da parte de tarde o inimigo tentou outro ataque, que se malogrou igualmente. A artilharia antiaerea atingiu um dos três bombardeiros, que se fez em pedaços ao estatelar-se no solo.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 16.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «As nossas formações aereas atacaram, eficazmente, na Cirenaica as concentrações de elementos motorizados inimigos. Registou-se uma acção nocturna de bombardeamento contra Benghasi, efectuada por aparelhos britanicos, um dos quais, atingido pelo fogo antiaereo, precipitou-se no solo.

Vigorosos ataques foram repetidamente conduzidos pela aviação do «eixo» contra as bases aereas de Malta. Os caças italianos intervieram com prontas manobras, em defesa dos bombardeiros, dispersando uma forte formação de «Spitfires» e abatendo quatro. Dois outros aparelhos ingleses foram destruidos pela caça alemã. Um nosso aparelho não regressou.

Um nosso torpedeiro, comandado pelo capitão de corveta Francesco Acton, em serviço de escolta a um comboio em navegação no Mediterraneo Central, afundou um submarino inimigo».—(Radio Roma).

As relações economicas entre a Italia e a Bulgaria

SOFIA, 16.—Como consequencia das conversas entre o ministro italiano Ricardi e o ministro do Comercio bulgaro e outros representantes notorios da vida economica bulgara, foi publicado um comunicado oficial em que se diz que as conversações decorreram no espirito de amizade tradicional entre a Bulgaria e a Italia e deram a possibilidade de se verificar uma concordancia completa de pontos de vista e a necessidade duma intensificação frutuosa das relações bulgaro-italianas no quadro da solidariedade economica da Europa actual.—(D. N. B.).

A campanha da Russia

(Continuação da 1.ª pagina)

passada a sua 30.ª vitoria aerea, como caça nocturno».—(D. N. B.).

Abranda o ritmo das operações

FRONTEIRA DA UCRANIA, 16.—Nas ultimas 24 horas as operações no istmo de Kertch desenvolveram-se a ritmo mais lento. Com efeito, o estado do terreno, transformado num lodaçal em virtude das chuvas dos ultimos dias, não permite que as unidades motorizadas avancem rapidamente.—(O. F. I.).

A luta no sector de Kharkov

ESTOCOLMO, 16—Os primeiros elementos do exercito de Timochenko encontram-se já nos arredores de Kharkov, depois de abrirem uma brecha de 70 quilometros de profundidade nas defesas alemãs—relatam as ultimas informações recebidas nesta cidade.

Acrescentam que a batalha gigantesca de carros no exterior da cidade ainda não terminou.—(O. F. I.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 16 — Comunicado: «Recrudesceu de intensidade a batalha na frente de Kalinine, tendo as nossas tropas batido continua e violentamente o inimigo, que resiste encarniçadamente mas que tem sido impotente para aguentar completamente a pressão do ataque russo, malogrando-se o objectivo do inimigo de se apoderar de posições vitais. A iniciativa continua a pertencer ás nossas tropas em toda a frente, excepto em um dos sectores, onde os alemães lançam contra-ataques que não têm tido resultado.

Na peninsula de Kertch as nossas tropas continuaram a lutar desesperadamente contra forças inimigas muito superiores.

Na direcção de Kharkov, as nossas tropas continuam envolvidas numa grande ofensiva, prosseguindo o avanço na região. Depois de três dias de luta as nossas tropas tomaram 255 metralhadoras, destruiram ou danificaram 250 «tanks» alemães e derrubaram 14 bombardeiros inimigos. — (United Press).

Os fornecimentos ingleses á Russia

CAIRO, 16—Os fornecimentos britanicos á Russia estão agora a chegar numa proporção consideravelmente aumentada, através da nova via de abastecimentos da Persia. Material circulante britanico e novos camiões americanos transportam grandes carregamentos através das antigas montanhas da Persia para o Mar Caspio. —(Exchange Telegraph).

A guerra aerea

Os «raids» á França ocupada

LONDRES, 16.—Forças de bombardeiros da R. A. F. atravessaram a noite passada o Canal da Mancha em direcção da França, tendo lançado numerosas bombas na zona ocupada francesa.

O ruido das explosões foi ouvido na costa sul da Inglaterra. Um caça-minas alemão, moderno, foi afundado no Canal.—(U. P.).

A R. A. F. sobre Heligoland

BERLIM, 16 — Formações aereas britanicas pouco importantes voaram a noite passada sobre a baía de Heligoland e o litoral ocidental da Dinamarca. Não se assinalam estragos. Segundo informes recebidos até agora, dois bombardeiros inimigos foram derrubados.—(O. F. I.).

Vôos de reconhecimento

BERLIM, 16.—Informam de fonte militar que aviões de combate ligeiros alemães operaram no dia de ontem missões de reconhecimento sobre paragens da costa britanica. Os aviões voltaram ás suas bases com resultados satisfatorios.—(D. N. B.).

A guerra no mar

Torpedeamento na foz do Mississipi

WASHINGTON, 16.—(Reuter)—Um grande navio mercante americano foi torpedeado e afundado por um submarino do «eixo» a curta distancia da foz do Mississipi, aproximadamente a 102 milhas ao sul de Nova Orleans. Este facto foi comunicado ontem pelo Departamento da Martinica. A acção realizou-se na terça-feira á tarde. O navio é o 156.º navio das Nações Unidas torpedeado desde Pearl Harbour, anunciado pelo Departamento da Marinha.—(E. T.).

Movimentos de tropas no Norte de Africa

LONDRES, 16.—(Reuter).—Do correspondente especial da Reuter, Norman Clark, junto do Grande Quartel General no Deserto da Libia: Estão-se a dar nos ultimos dois dias movimentos de tropas do «eixo» consideraveis no sector central do Deserto da Libia, á volta de Sidi-Berghise. Estas concentrações foram primeiro assinaladas ao longo da costa desde Derna a Tmimi. Rommel parece estar enviando para as zonas da frente tropas frescas. Em varios pontos as operações têm de ser feitas frequentemente debaixo de fogo das colunas aliadas. Perto de Semrali foi bombardeado pelo nossa artilharia movel uma recontracção, tendo sido causadas baixas e dispersados os carros blindados que tentavam proteger a operação. Uma força de «tanks» do «eixo» tentou disfarçar o movimento na zona de Breghisc. Quando os «tanks» chegaram ao alcance de uma coluna aliada, foram bombardeados e três deles postos fora de combate.—(E. T.).

Os preparativos dos ingleses

BERNE, 16.—Os preparativos actuais dos ingleses na Libia são seguidos com a maior atenção nos meios militares de Roma. Certos observadores neutros que se encontram na capital italiana são de opinião de que os ingleses não tencionam desencadear a ofensiva antes do principio da estação quente. Em Roma causam admiração os riscos e os sacrificios que os ingleses continuam a afrontar para manterem o reabastecimento de Malta. Ha algum tempo que se estão a concentrar no Mediterraneo, Egipto e Canal de Suez forças aereas e maritimas inglesas e americanas e continuam a chegar homens e material de toda a natureza ao Medio Oriente, onde se observam fortes concentrações de tropas britanicas.—(O. F. I.).

Concentrações *de tropas* romenas na fronteira com a Hungria

WASHINGTON, 16 — Cordell Hull declarou ontem, na conferencia da Imprensa, que a maior parte do exercito romeno estava concentrada ao longo da fronteira da Hungria. Disse que o govêrno dos Estados Unidos tinha feito um inquerito sobre a disposição das forças romenas, depois da radio de Berlim ter informado que as tropas romenas estavam bastante empenhadas na frente da Crimeia.

Provando-se que a Romenia estava actualmente a dar consideravel auxilio á Alemanha, contra a Russia, seria pedido ao Congresso que declare a guerra á Romenia, mas—disse Hull — a Romenia parece principalmente preocupada com as ameaças da Hungria.

Em Washington ouvem-se, frequentemente, noticias de atritos entre a Hungria e a Romenia. Parece não haver duvida de que os Balcans, devido ás actividades das guerrilhas na Yugo-Eslavia e Grecia, são mais uma fonte de ansiedade para o «eixo» do que de vantagem. Esta ansiedade aumentaria, como é natural, se o atrito entre a Hungria e a Romenia originasse um conflito.—(E. T.).

A situação em França

Laval foi a Paris

VICHY, 16 — Comunica-se, oficialmente: «O presidente Laval que, nas ultimas semanas, procedeu com o marechal ao exame de muitos problemas e que, por este facto, não pôde sair de Vichy, retomou ontem contacto com a zona ocupada. Tendo partido de manhã cedo, por estrada, chegou a Paris pouco antes do meio dia.

Como o Conselho de ministros deve reunir-se esta tarde em Vichy—acrescenta o comunicado—o chefe do govêrno teve de reduzir o tempo da sua estadia na capital. As suas conferencias com diversas personalidades e os seus colaboradores imediatos prolongaram-se pela noite dentro. A's primeiras horas de hoje regressou, de automovel, a Vichy, onde dirigirá esta tarde os trabalhos dum importante Conselho de ministros, sob a presidencia do marechal Pétain.—(O. F. I.).

Manifestações anti-inglesas

VICHY, 16.—O secretario de Estado para as Informações comunicou ontem que num grande numero de cidades da zona não ocupada da França, como em Grenoble, Perpignan, Carcassonne, Norbonne, Avignon e Nice se realizaram manifestações anti-inglesas, nestes ultimos dias, nas quais tomaram parte, em grande proporção, os habitantes dessas cidades. A causa dessas manifestações foi a ocupação de Madagascar. Os manifestantes, nos seus cortejos, levavam cartazes com inscrições contra a Inglaterra. Houve gritos hostis contra a Inglaterra e o seu Primeiro ministro.—(D. N. B.).

NEGRESCO
RESTAURANTE
Entre os melhores é sem duvida o melhor.
Deliciosos pratos especiais.
Dirigido por
Angelo Pereira
T. 29583

NEGRESCO DANCING
HAWAY ORQUESTRA
com um cantor de tangos
O mais fino serviço de pastelaria nos chás das 17 ás 20 horas. Famosas ceias à americana depois das 23 horas
Dirigido por ANGELO PEREIRA
TELEF. 29583

ARCADIA DANCING
HOJE — Novos numeros de VARIEDADES pelas artistas: Ballet Mary Sandra — Hermanas Goyas — Hermanas Harvey — Hermanas Soler — Carmelita Caballero — Amelia Sanchez — Pili Avia — Celia Gomez — Conchita Breton — Lucentina
ALMEIDA CRUZ e a sua ORQUESTRA
O DANCING MAIS ANIMADO DE LISBOA

DINHEIRO
Empresta-se sôbre tudo que ofereça garantia, dando o máximo do seu valor na casa de penhores.
MONTE AUXILIAR
177, Av. Duque de Avila 179—Telefone 48209

O Fumador INTELIGENTE Fuma PAPEL
Smoking
porque o Fumador INTELIGENTE sabe reconhecer a sua SUPERIORIDADE INEGUALADA